

# Desemprego no 1º trimestre é de 6,1%, o menor já registrado no período

O indicador fica acima do registrado no quarto trimestre de 2025 (5,1%), porém é a menor taxa de desocupação para um primeiro trimestre desde 2012, quando começou a série histórica da Pnad Contínua

Os três primeiros meses do ano passado, o desemprego tinha marcado 7%. Os dados foram divulgados pelo IBGE.



O primeiro trimestre de 2026 terminou com 6,6 milhões em busca de emprego.

Desde o trimestre encerrado em maio de 2025, a taxa de desemprego não ultrapassava 6%. No trimestre móvel encerrado em fevereiro de 2026, a taxa de desocupação foi de 5,8%. O primeiro trimestre de 2026 terminou com 6,6 milhões em busca de emprego. É a chamada população desocupada. O contingente é 19,6% superior (1,1 milhão de pessoas) ao do quarto trimestre de 2025, porém fica 13% a menos que o primeiro trimestre de 2025.

No mesmo trimestre, o total de ocupados chegou a 102 milhões de pessoas, 1 milhão a menos que no último trimestre de 2025 e 1,5 milhão acima do contingente do primeiro trimestre do ano passado, ou seja, comparação anual.

O comportamento do mercado de trabalho no primeiro trimestre foi mar-

cado por características sazonais, ou seja, típicas do período do ano, como explica a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy. “A redução do contingente de trabalhadores ocorreu em atividades que apresentam esse comportamento; seja devido à tendência de recuo no comércio nesse período; seja pela dinâmica de encerramento de contratos temporário nas atividades de educação e saúde no setor público municipal.”

De todos os 10 agrupamentos de atividades apurados pelo IBGE, nenhum

apresentou crescimento de ocupados, e três tiveram queda: comércio (1,5%, ou menos 287 mil pessoas ocupadas), administração pública (2,3%, ou menos 439 mil pessoas) e serviços domésticos (2,6%, ou menos 148 mil pessoas).

Apesar da taxa de desocupação ter aumentado no primeiro trimestre de 2026 em relação ao último trimestre de 2025, o Brasil vivenciou redução da informalidade. No trimestre encerrado em março, a taxa de informalidade foi de 37,3% da população ocupada, o que equivale a 38,1 milhões de

trabalhadores informais, ou seja, sem direitos trabalhistas garantidos. No fim de 2025, a taxa era de 37,6%, enquanto no primeiro trimestre de 2025 era 38%.

O número de empregados com carteira assinada no setor privado ficou em 39,2 milhões, sem variações significativas no trimestre, mas subindo 1,3% (504 mil pessoas a mais) em um ano. O contingente de trabalhadores sem carteira no setor privado teve retração de 2,1% (menos 285 mil pessoas) no trimestre, chegando a 13,3 milhões. Em um ano, houve estabilidade, isto é, sem mudança estatística significativa.

O número de trabalhadores por conta própria ficou estável no trimestre: 26 milhões. Em comparação ao primeiro trimestre de 2025, houve alta de 2,4% (607 mil pessoas a mais). De acordo com o Caged, março apresentou saldo positivo de 228 mil vagas formais. Em 12 meses, o balanço é positivo em 1,2 milhão de postos com carteira assinada (ABR).

## SAP Cloud ERP: por que adotar?

Felipe Requião (\*)

*O futuro está na nuvem. Não à toa, segundo o Gartner, até 2027 mais de 70% das empresas usarão plataformas em cloud para acelerar suas iniciativas de negócios*

acompanhando esse cenário de transformação, a SAP vem direcionando suas iniciativas para apoiar os clientes ao longo dessa jornada digital. Mas, como em todo processo de adoção, uma dúvida persiste: por onde começar?

O SAP Cloud ERP conta com uma abordagem “adopt”, que possui infraestrutura de processos pré-configurados, alinhamento às best practices (melhores práticas) por segmento de mercado de todo o ecossistema da multinacional alemã, além de incluir a metodologia Clean Core e localização por país. Esses fatores contribuem para uma implementação mais rápida e, consequentemente, a aceleração do ROI.

Para auxiliar na definição do mindset e aderência do cliente à plataforma, é crucial realizar o procedimento de Digital Discovery Assessment (DDA). Trata-se de uma análise para compreender o atual cenário da empresa e direcionar a organização para a oferta que se adeque às suas demandas, além de entender a duração do projeto e reduzir o esforço da análise de processos do cliente – ou seja, otimiza-se tempo e reduz complexidades evitáveis.

Falar sobre adoção pode parecer uma realidade distante ou um termo reducionista, ainda mais

considerando as particularidades fiscais do Brasil. Quanto a isso, o SAP Cloud ERP conta com processos que consideram localizações específicas, além de um ecossistema de parceiros especialistas em soluções fiscais, o que promove maior segurança e compliance.

Para quem já está no ecossistema SAP, há ferramentas que ajudam a ilustrar quais adequações são necessárias. Já para novos clientes, são realizados questionários e demonstrações didáticas para analisar cada área do negócio. A ideia não é apenas perguntar, mas oferecer diagnósticos para saber quais caminhos abordar dentro do contexto de cada organização e aproveitando o máximo das melhores práticas SAP.

Considerando todos os elementos dessa jornada, é fundamental buscar um parceiro não somente capacitado e alinhado às atualizações da SAP, mas que realize a venda com base nas especificidades de cada negócio, na constatação de resultados e testes reais. Além disso, é importante lembrar que a adoção é apenas o primeiro passo, e que a transformação digital é contínua.

A migração para a nuvem será algo cada vez mais natural. O que determinará o sucesso é o mindset de adoção das melhores práticas alinhado ao profundo conhecimento do SAP Cloud ERP, escolhendo com estratégia as extensibilidades necessárias para atingir os resultados pretendidos do negócio em questão.

(\*) - É sócio-diretor da Numen Lean Services, vertical especializada na oferta SAP Cloud ERP (<https://numenit.com/>).

## Entidades do setor produtivo cobram cortes maiores da Selic

A redução de 0,25 ponto percentual na taxa básica de juros, anunciada pelo Comitê de Política Monetária (Copom), foi considerada insuficiente por entidades do setor produtivo e por representantes sindicais, que apontam efeitos negativos sobre investimentos, consumo e renda. A Selic foi reduzida de 14,75% para 14,50% ao ano, mas, na avaliação dessas instituições, o nível ainda elevado dos juros continua pressionando a economia.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia que o corte foi tímido e mantém o custo do crédito em patamar elevado. Para a entidade, isso compromete investimentos e a competitividade do setor produtivo. “O custo do capital continuará em um

nível proibitivo, inviabilizando projetos e investimentos que poderiam ampliar a competitividade industrial”, afirmou o presidente da CNI, Ricardo Alban.

A Associação Paulista de Supermercados (APAS) também considera que o Banco Central poderia ter adotado uma redução mais significativa da taxa de juros. “O Banco Central, desde a última reunião, já poderia ter ampliado o afrouxamento monetário”, afirmou o economista-chefe da entidade, Felipe Queiroz, ao acrescentar que o atual patamar da Selic penaliza a atividade econômica. “Estamos vendo muitas empresas entrando em recuperação judicial, endividamento das famílias aumentando e o custo com o serviço da dívida também”. A entidade tam-

bém destaca o efeito dos juros sobre os investimentos. “Há um estímulo muito grande ao capital especulativo, em detrimento do setor produtivo”, avaliou.

A Contraf-CUT critica o ritmo de queda da Selic e afirma que a política monetária tem impacto direto sobre a renda da população. “A redução de 0,25% é muito pouco. O nível de endividamento das famílias está enorme”, afirmou a presidenta da entidade, Juvandia Moreira. Ela ressalta que a taxa básica influencia todo o sistema financeiro. “Quando a Selic sobe, os bancos cobram mais caro no crédito. Quando cai, o crédito fica mais barato, mas essa redução ainda é insuficiente”, disse (ABR).

### A – Exportações de Grãos

As exportações de soja avançaram no último mês nas principais rotas de escoamento brasileiras. Com aproximadamente 88,1% da área colhida para a oleaginosa, os volumes embarcados no acumulado do primeiro trimestre de 2026 já superam em cerca de 5,92% o valor apurado entre janeiro e março de 2025. O cenário é semelhante para o milho, que registrou um acumulado em torno de 15,25% acima do verificado para as exportações no mesmo período do ano anterior. Para a primeira safra do cereal, a colheita já ultrapassou metade da área plantada, segundo a Conab.

### B – Publicidade Digital

Os investimentos em publicidade digital somaram R\$ 42,7 bilhões em 2025, alta de 12,7% em relação a 2024. Os dados são do Digital Adspend 2026, divulgado na quarta-feira (29) pelo IAB Brasil em parceria com o Ibope. O estudo também projeta os investimentos em retail media (publicidade em plataformas e ambientes de varejo físico e digital), que alcançaram R\$ 4,8 bilhões em 2025, crescimento de 37% na comparação anual. O levantamento estimou os aportes em DOOH (Digital Out of Home), que teriam atingido R\$ 4,4 bilhões no período, com maior concentração em mobiliário urbano, aeroportos e edifícios.

### C – Picape mais Buscada

A Ford Ranger foi a picape zero quilômetro mais procurada do Brasil no primeiro trimestre de 2026. A informação é do Webmotors Autoinsights,

ferramenta que fornece dados sobre o mercado automotivo brasileiro com base nas visitas em anúncios da plataforma por usuários de todo o país. Na sequência, entre os modelos novos, aparecem Fiat Toro (2º) e Ram Rampage (3º). Logo após surgem Ford Maverick (4º), Fiat Strada (5º), Chevrolet S10 (6º) e Toyota Hilux (7º). Ford F-150 (8º), Mitsubishi Triton (9º) e Chevrolet Silverado (10º) completam a lista.

### D – Envelhecer Melhor

Diante do aumento da longevidade e do desejo crescente por qualidade de vida na terceira idade, São Paulo recebe, no dia 23 de maio, no Hotel Green Place Ibirapuera, o ‘I Simpósio de NutroGeriatría’. Promovido pela Associação Brasileira de Nutrologia em parceria com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, o encontro propõe discutir os principais desafios clínicos do envelhecimento e caminhos para uma vida mais saudável e autônoma, com foco em alimentação, atividade física e mudanças no estilo de vida. Inscrições e mais informações: ([https://nutroeducacao.abran.org.br/simposio\\_nutrogeriatria/](https://nutroeducacao.abran.org.br/simposio_nutrogeriatria/)).

### E – Leilões Judiciais

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-SP) promove, nos dias 5 e 7 de maio, às 10h e às 16h, um novo ciclo de leilões judiciais, reunindo 221 lotes localizados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Os descontos podem chegar a até 80% do valor de avaliação. Entre os itens disponíveis, há bens diversos, casas, apartamentos, veículos, terrenos, entre outros. Os interessados devem realizar o cadastro no site da Leilão VIP ([www.leilaovip.com.br](http://www.leilaovip.com.br)) para habilitar a participação e

ofertar lances antecipados. A plataforma disponibiliza o edital completo, fotos e detalhes técnicos de cada lote.

### F – Programa de Estágio

A Nissan está lançando seu Programa de Estágio 2026 para selecionar estudantes para atuar no Complexo Industrial da Nissan em Resende (RJ) e na unidade da marca em São Paulo. Poderão participar da seleção os alunos que estiverem na faculdade com previsão de finalizar a graduação após dezembro de 2027. São 51 vagas para cursos diversos como Administração, Ciência da Computação, Comércio Exterior, Contabilidade, Economia, Engenharia, Comunicação, entre outros. Para fazer a inscrição e conferir todos os benefícios, basta entrar nesse link: (<https://www.ciadeestagios.com.br/programas/nissan-brasil>).

### G – Congresso de Álgebra

De 29 de junho a 3 de julho, o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, recebe a 28ª edição da Escola de Álgebra (Brazilian Algebra Meeting – BAM), considerada a principal conferência científica da área no país. Realizada em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a Escola reunirá pesquisadores do Brasil e do exterior para discutir avanços recentes e fortalecer colaborações científicas. As inscrições estão abertas e devem ser realizadas pelo site: (<https://algebra2026.icmc.usp.br/>).

### H – Indústria da Construção

O evento mais importante da indústria da construção, o Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC) 2026, acontece de 19 a 21 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo, promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), vai reunir todo o ecossistema da construção em um só lugar, com conteúdos estratégicos, networking qualificado e debates sobre os principais desafios e oportunidades do setor. Mais informações: (<https://cbic.org.br/enic/>).